

Por Joice Bacelo

***Desembargadores negaram pedido de anulação por falta de imparcialidade de árbitro***

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) manteve decisão da arbitragem que condenou o médico Raphael Brandão a pagar R\$ 4,2 milhões para a Esho, empresa do UnitedHealth Group - controlador do plano de saúde Amil. O profissional é ex-diretor de oncologia de hospitais do grupo.

Ele entrou com ação para tentar anular a arbitragem alegando falta de imparcialidade por parte de um dos julgadores. Afirmava que o árbitro dividiu escritório por cerca de um ano e meio com advogados que representam a empresa e que essa informação não foi revelada.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 06.12.2022